

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
GESTÃO 2015/2017
ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA:
13/01/2016

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 15h00 - TÉRMINO: 18h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 5ª Reunião Ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2015/2017, realizada no dia 13 de janeiro de 2016, às 15h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. A Presidente Sílvia Merlo dá boa vinda aos presentes e aproveita para ressaltar que as correções das Atas somente são realizadas em plenária, pedindo para que evitem o envio de e-mails. Na sequência, e após a apresentação das propostas de correção a Ata da 4ª Reunião Ordinária esta é aprovada por unanimidade. Em seguida apresenta o Diretor de Meio Ambiente Marcelo Pilon que faz suas considerações acerca do Plano Diretor Participativo e sobre a apresentação da Secretária de Planejamento e Meio Ambiente Daniela da Camara Sutti para o COMDEMA em meados do último ano. Ressalta que a Secretária em nenhum momento deixou de ouvir ou falar que o COMDEMA não é relevante. Menciona que foram mais de 10.000 participantes na construção do Plano, e que muitos conselheiros do COMDEMA também são delegados e ajudaram a construir. Fala, que no pouco tempo que tem frente à Diretoria, junto com os técnicos da área do Meio Ambiente já fez mais de 90 apontamentos no teor da minuta do Plano Diretor, e que não viu o COMDEMA fazer isso. Se disse preocupado com que não tenha havido uma leitura do texto base e discussão sobre o seu conteúdo. Se estão discutindo uma Moção de Repúdio que se faça de fato, e também respondam por isso. O Conselheiro Carlos Alberto Moraes afirma, nesse ínterim, que todas as colocações suas foram feitas como membro do COMDEMA e não de forma pessoal, que em nenhum momento havia contestado que o Plano era participativo, e que não negava que a Secretaria tivesse dito que o tempo era exíguo e que não haveria tempo para manifestação do COMDEMA. Segundo o Conselheiro não estávamos sendo consultados formalmente. Na sequência a Presidente Sílvia Merlo pede que, antes da apresentação dos loteamentos, tratemos do Ofício nº 595/15 datado de 18/11/2015, Ref. Inquérito Cível nº 8100/14, do Dr. Claudemir Battalini e que foi enviado a todos os Conselheiros. Afirma que o COMDEMA recebeu o Ofício depois da última reunião, portanto somente agora, na primeira reunião após seu recebimento, estava sendo discutido. O Conselheiro Bichara afirma que tomou conhecimento do conteúdo quando da análise pela Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo dos parcelamentos na Serra. Então, ao perceber que estava se observando na análise as recomendações do Dr. Battalini, foi dado continuidade na análise. O Conselheiro Domênico Tremarolli afirma que as análises da Câmara Técnica não são fato novo, mas quando chegaram ao Conselho de Gestão da Serra os primeiros parcelamentos na região da Serra do Japi, este Conselho não se sentiu seguro para a análise, então procurou-se o Ministério Público para que houvesse um aconselhamento sobre a forma que estavam

procedendo a análise, principalmente sobre as contrapartidas, pois com o passar dos tempos, tanto na Região da Serra como nas áreas de mananciais havia a necessidade de algo mais do que preconiza a Legislação a respeito. O documento do Ministério Público, finaliza Domênico, vem dar segurança para os dois Conselhos se manifestarem. Aqui cabe uma colocação diz a Dra. Sílvia, existe um entendimento que se passe pela análise do Conselho Gestor da Serra antes do COMDEMA. O vice-presidente Sílvio Drezza complementa mencionando a importância de se ouvir o Conselho de Gestão antes do COMDEMA, por ter o primeiro um olhar mais objetivo sobre as tratativas que envolvam a região da Serra do Japi. A Dra. Sílvia ressalta que os loteamentos da pauta, e que estão no território de gestão, somente agora poderão ser analisados pelo Conselho de Gestão da Serra, porque somente agora se tem as recomendações do Ministério Público. A presidente passa a palavra ao advogado que representa os moradores do Loteamento Gambini, Dr. Julio Rodrigues. Nesse ínterim o Diretor de Assuntos Fundiários Sérgio Dutra fala que o Ministério Público deu 30 dias para que o parcelamento em nome de Roberto Gambini fosse levado a registro sob pena de uma multa de R\$ 420.000,00. Então pede que se proceda a uma extraordinária para acelerar o processo e termos a Certificação Ambiental antes dos 30 dias. Dr. Julio fala que tudo que foi exigido pela Prefeitura foi cumprido, área pública, fossas sépticas, então pede que se vote a aprovação hoje. O Sr. Bichara coloca que a CTUOS teve a preocupação de fazer a análise e emitir o parecer técnico, para que pudesse ser analisado pela plenária neste dia. O Conselheiro Márcio Galafassi pondera sobre a fala do Dr. Júlio, e explica que todo parcelamento no território de gestão deve passar pelo Conselho da Serra do Japi, e se aprovarmos os parcelamentos sem ouvi-los estaríamos abrindo um precedente perigoso para que outros também o fossem, o que não faria sentido. O Conselheiro Nivaldo Callegari sugere que se faça uma reunião extraordinária junto com a reunião do Conselho Gestor da Serra que será realizado no próximo dia 20 de janeiro, para que se façam então as apreciações e votações pelos dois Conselhos. A sugestão foi submetida à votação e teve 16 aprovações, dois votos contrários, um do Conselheiro Pedro Sérgio Pontes e outro do Conselheiro Márcio Galafassi, e uma abstenção da Conselheira Vânia de Fátima Plaza Nunes. A Dra. Sílvia agradece a todos os moradores que estiveram presentes e comunica que a decisão sobre os parcelamentos se dará na reunião extraordinária. Dando sequência à reunião seguem as apresentações dos pareceres do loteamento Chácaras São Sebastião e Portal dos Fernandes. Seguindo com a reunião, a Eng^a Ana Maria Martins Rufino Pinto Pires apresentou o Laudo Ambiental do loteamento Chácaras São Sebastião, explicando que ele é composto por 39 lotes e destes os lotes de 01 a 16 da Fase I e 07 a 14 da Fase II deverão recuperar a APP. Serão doadas fora as áreas públicas, foi exigido do mesmo que zele pelo local, em seguida o Sr. Bichara lê o Laudo da CTUOS reforçando a exigência da equipe de licenciamento da Prefeitura. Na sequência é submetido à votação e segue aprovado. Dado o tempo faltante para o próximo assunto em pauta, a Dra. Sílvia pede aos membros da CTUOS que não divulguem antecipadamente à reunião o Parecer da Câmara Técnica, tendo em vista que o mesmo somente poderá ser divulgado após apreciação e votação pela plenária do Conselho. Dessa forma evitaremos a presença de público pressionando a decisão do COMDEMA. Na sequência a Presidente sugere que o COMDEMA e os Delegados do Plano Diretor que também são Conselheiros que elaborem um documento com manifestação sobre esse tema Plano Diretor Participativo. O Conselheiro Nivaldo Callegari, afirma ser impossível dado o tempo que

resta até o dia 25 próximo, dia da Audiência Pública, podemos sim, dar nossa contribuição. Em seguida o Diretor do Meio Ambiente explica e esclarece que o Plano Diretor Participativo é um processo democrático que só produzirá todos os seus efeitos no Congresso da Cidade. Então a Dra. Sílvia se manifestará na Audiência Pública para explicar que o COMDEMA está se reunindo com suas Câmaras Técnicas e cada uma dentro de sua competência está fazendo análise e que o COMDEMA apresentará suas contribuições em tempo oportuno. Encerrada a reunião, eu José Cássio Catossi, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes: Carla Fernanda Miranda, Márcio Pardo Galafassi, Cláudia Debroi de Campos, Rosemary Tonetti Baialuna, Domênico Treamarolli, Jorge Junji Yoshino, Danielle Alexandre Albernaz, Rosemeire Aparecida Moreira, Renato Steck, Gilberto Bardi, Pedro Sérgio Pontes, Carlos Alberto de Moraes, Dirceu Francisco Cardoso, Giorgio Di Rito, Sílvio de Toledo Pinheiro, Luiz De Vries, José Rodrigues, José Mateus Bichara, Yone Guatta Candiotto, Rogério da Silva Rivas, Luciano Libânio de Alcântara, Sílvia Lucia Vieira Cabrera Merlo, Sílvio Eduardo Drezza, Nivaldo José Callegari, Vânia de Fátima Plaza Nunes, Fábio Pereira Campos Alves, Ademir Lopes Gomes, e pelos convidados: Joyce Machado, Juarez Santos, GM Marco da Silva, GM Merlon Delgemo, Vitória Gambini, Daniela Colagrossi, Viviane Galiano, Marília Gontijo, Alex Pereira, Idrian Callegari,